



12º CONGRESSO BRASILEIRO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA EM PEDIATRIA

27 A 30 DE ABRIL DE 2012 | FECOMÉRCIO - SÃO PAULO

Trabalhos Científicos

Título: Influência Do Montelucaste Sobre A Capacidade Fagocitária Dos Neutrófilos E Produção De Radicais De Oxigênio Em Crianças Asmáticas.

Autores:

Resumo: Objetivos: Avaliar a influência do montelucaste sobre a fagocitose por neutrófilos e produção de ânions superóxido (AS) em crianças com asma persistente. Metodologia: Das crianças asmáticas alocadas, aleatoriamente, para tratamento com montelucaste (13) ou placebo (13), por 12 semanas, e de 10 crianças controles saudias foram avaliados o pico de fluxo expiratório (PFE), a produção de AS pelo teste do NBT e o índice fagocitário dos neutrófilos (IFn), após consentimento informado pelos pais. Resultados: Houve aumento da mediana do PFE de 88,3% para 96,2% nas crianças tratadas com montelucaste, mas não nas que receberam o placebo (88.1 x 88.6). A mediana da % redução intensa do NBT dos indivíduos asmáticos alocados para montelucaste (25%) ou placebo (29,5%) foi maior do que os controles (9%) ($p < 0,01$, ANOVA). Entretanto, houve diminuição da redução do corante tanto após o tratamento com o montelucaste (7,5%), como com o placebo (7%) ($p < 0,001$, t pareado). A média do IFn dos asmáticos que foram alocados para receber o montelucaste ($16,2 \pm 9,5$) ou o placebo ($19,9 \pm 9,9$) foi cerca de 2x menor do que a do grupo de indivíduos saudios ($35 \pm 20,4$) ($p = 0,006$, ANOVA). Após tratamento, a mediana do IF dos tratados com montelucaste (14,5) foi 2x menor que a dos normais (31) e para o placebo (6) foi 5x menor do que os normais ($p = 0,0005$, Kruskal-Wallis). Conclusões: Embora as crianças tratadas com o montelucaste tenham apresentado melhora do PFE, o montelucaste não modificou diferentemente do placebo a produção de AS, mas causou uma menor diminuição do IFn no período avaliado.